



Equipas de Nossa Senhora

GUIÃO PARA O TEMA DE ESTUDO

E os dois serão uma só carne



Este livro não tem venda livreira autónoma,
sendo distribuído pelas Equipas de Nossa Senhora como encarte
de *E serão os dois uma só carne – Curso para noivos e reflexões
para casais*, de Pe. Ricardo Neves (Lucerna, 2018)

Título

*Guião para o Tema de estudo
de E os dois serão uma só carne*

Autor

Equipas de Nossa Senhora
com contribuições de Marta e Bernardo Vasconcelos,
Raquel e Frederico Catalão, Pe. Miguel Vasconcelos,
Fátima e António Carioca

Edição e copyright

Lucerna, Cascais, setembro de 2019
© Príncípia Editora, Lda.



Execução gráfica www.artipol.net • **Depósito legal** 458815/19

Lucerna

Rua Vasco da Gama, 60-C – 2775-297 Parede – Portugal
+351 214 678 710 • lucerna@lucernaonline.pt • www.lucernaonline.pt

APRESENTAÇÃO

Cada nova equipa de Nossa Senhora é um templo onde os casais que a constituem têm a oportunidade de encetar uma caminhada de descoberta de Deus, de conhecimento de si próprios e de entreaajuda. É este o carisma das ENS: caminhar com Cristo, pessoalmente e em casal, viver no dia-a-dia o sacramento do Matrimónio e dar fruto. Como diz o Papa Francisco na exortação apostólica *Gaudete et Exsultate*, «De igual modo, há muitos casais santos, onde cada cônjuge foi um instrumento para a santificação do outro. Viver e trabalhar com outros é, sem dúvida, um caminho de crescimento espiritual».

Depois de cumprido o ano de pilotagem e da participação no Encontro de Equipas Novas, põe-se frequentemente a questão: e agora, com que tema comecemos? Este documento é mais um instrumento de trabalho disponibilizado para lhe dar resposta.

Agradecemos aos casais Marta e Bernardo Vasconcelos e Raquel e Frederico Catalão, bem como ao Pe. Miguel Vasconcelos e aos responsáveis da Província Sul, Fátima e António Carioca, a preparação deste guião.

E a Deus o dom da vida do Pe. Ricardo Neves.

A Supra-Região de Portugal

Tema

E OS DOIS SERÃO UMA SÓ CARNE

Introdução

A (re)descoberta do Matrimónio como vocação é a proposta central deste tema. Os capítulos que constituem o presente guião têm por base o livro *E os Dois Serão Uma só Carne* da autoria do padre Ricardo Neves. Tendo este livro sido inicialmente pensado para apoio na preparação de noivos para o Matrimónio, a riqueza dos apontamentos do seu autor, entretanto acrescida de textos da autoria de vários sacerdotes amigos, levou à resolução, por parte da Equipa da Supra-Região Portugal, de o adaptar e apresentar como tema de estudo para as equipas do Movimento das ENS.

Sublinha D. Nuno Brás, na respetiva «Introdução», que celebração do Matrimónio não é o fim da caminhada em casal, mas a confirmação de uma «vocação

que os lança para diante, com a decisão firme e realista de atravessarem juntos todas as provações e todos os momentos difíceis». Faz por isso sentido que os casais revisitem os constituintes fundamentais do seu vínculo matrimonial, que sobre eles voltem a refletir e a dialogar, seja a dois, seja na equipa, e o atualizem à luz da trajetória matrimonial entretanto vivida.

«O Pe. Ricardo Neves propôs a vários noivos seus amigos um caminho, ao longo do ano – caminho de discernimento, de conhecimento mútuo diante do Senhor Jesus e de “treino” para a disponibilidade para Deus e para o futuro cônjuge – como preparação para o Matrimónio.» Este caminho não se esgota no noivado. E, com mais certeza ainda, o itinerário proposto, com a sua exigência intrínseca, «dará frutos de vida cristã e de santidade naqueles que estejam disponíveis para o percorrer».

Itinerário

O tema geral «E os dois serão uma só carne» divide-se em três grandes blocos, dos quais o principal é o segundo (reuniões 3, 4, 5), no qual se reflete sobre as dimensões essenciais do Matrimónio: a Unidade, a Fecundidade e a Fidelidade do Amor Conjugual. Estes temas são precedidos por dois outros temas (reuniões 1, 2) que se debruçam sobre a matéria humana que marido e mulher trazem para o casamento (a sua história

pessoal e a sua personalidade única) e servem de base ao que será a história comum do casal. Os temas finais (reuniões 6, 7) centram-se na espiritualidade conjugal, no sacramento do Matrimônio e na vivência de outros sacramentos como caminho próprio para, a partir das suas riquezas e exigências, a vida matrimonial se torne, verdadeiramente, caminho de santidade.

A Reunião 0 apresenta uma abordagem geral ao itinerário de temas e tem o objetivo de permitir que cada casal/equipa compreenda o percurso proposto e se decida, de forma consciente, a percorrê-lo e a entre-ajudar-se durante a caminhada.

O tema de cada reunião tem por base um capítulo do livro, de acordo com o quadro em baixo.

Em cada mês

Em cada mês, apresentam-se propostas para aproveitar e trabalhar o tema, ao longo desse mês e na reunião mensal correspondente, partindo da estrutura-base da reunião, a saber:

1. Texto para enquadramento e aprofundamento do tema de estudo;
2. Proposta para trabalhar durante o mês;
3. Uma leitura para escutar e meditar a Palavra na reunião;
4. Pistas sobre o tema de estudo para a reflexão em equipa.

Estas são apenas propostas, cabendo a cada casal e/ou equipa reformulá-las, fazendo-as suas.

Reunião	Tema	Partes do Livro
Reunião 0	Darem-se um ao outro para se darem juntos	Introdução – pp. 7-14
Reunião 1	Um cruzamento de histórias pessoais	Cap. I – pp. 15-22
Reunião 2	Atração e compatibilidades humanas	Cap. II – pp. 23-30
Reunião 3	A unidade do amor conjugal: o amor em estado de conversão	Cap. III – pp. 31-42
Reunião 4	A fecundidade do amor conjugal: a expansão do amor	Cap. IV – pp. 43-52
Reunião 5	A fidelidade do amor conjugal: a criatividade do amor	Cap. V – pp. 53-62
Reunião 6	O sacramento do Matrimónio	Cap. VI – pp. 63-70
Reunião 7	A vida espiritual do casal	Cap. VII – pp. 71-78
Reunião 8	Balanço do ano	

Reunião 0

DAREM-SE UM AO OUTRO PARA SE DAREM JUNTOS

Caminhar ao longo deste caminho ensina-nos a (re) aprender «a parar e a sentar para rezar, falar, ouvir, saber um do outro, tomar decisões e pedir desculpa.

Acima de tudo, [ensina-nos] a sermos espelhos de Deus nas nossas vidas e nas dos outros»

in «Posfácio»

Durante o mês

1. **Tema de estudo** – «Introdução de D. Nuno Brás», pp. 7-14

2. **Proposta para trabalhar**

- Dedicar algum tempo juntos a Deus, reavivando o sentido da vocação no seu Matrimónio e agradecendo a presença constante de Deus na vida do casal.

Na reunião

3. **Escuta da Palavra** – Jo 15, 9-17

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

«Assim como o Pai me tem amor, assim Eu vos amo a vós. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu, que tenho guardado os mandamentos

do meu Pai, também permaneço no seu amor. Manifestei-vos estas coisas, para que esteja em vós a minha alegria, e a vossa alegria seja completa.

É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. Ninguém tem mais amor do que quem dá a vida pelos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, visto que um servo não está ao corrente do que faz o seu senhor; mas a vós chamei-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi ao meu Pai.

Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi a vós e vos destinei a ir e a dar fruto, e fruto que permaneça; e, assim, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. É isto o que vos mando: que vos ameis uns aos outros.»

Palavra da Salvação

4. **Tema de estudo** – Pistas para reflexão em equipa

- O que significa a vocação à santidade?
- Na equipa estão presentes a vocação matrimonial e sacerdotal, ambas com espiritualidades próprias. Em que se diferenciam? Em que se assemelham?
- A espiritualidade conjugal é a espiritualidade específica dos casais rumo à santidade. Como a entendemos e espelhamos na nossa vida?
- Até que ponto a rotina se instalou na nossa vida de casal ou continuamos a viver o Matrimónio com uma realidade que nos impele a crescer?

Reunião 1

UM CRUZAMENTO DE HISTÓRIAS PESSOAIS

«Ter a história passada bem resolvida foi um bom ponto de partida para um caminho exigente como aquele que estávamos a começar»
in «Posfácio»

Durante o mês

1. **Tema de estudo** – pp. 15-22
2. **Proposta para trabalhar** – p. 21

Na reunião

3. **Escuta da Palavra** – Jo 21, 15-19

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

«Depois de terem comido, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu amas-me mais do que estes?”. Pedro respondeu: “Sim, Senhor, Tu sabes que eu sou deveras teu amigo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta os meus cordeiros”. Voltou a perguntar-lhe uma segunda vez: “Simão, filho de João, tu amas-Me?”. Ele respondeu: “Sim, Senhor, Tu sabes que eu sou deveras teu amigo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas”. E perguntou-lhe, pela terceira vez: “Simão, filho de João, tu és deveras meu amigo?”. Pedro ficou triste por Jesus lhe ter perguntado, à terceira vez: “Tu és de-

veras meu amigo?”. Mas respondeu-lhe: “Senhor, Tu sabes tudo; Tu bem sabes que eu sou deveras teu amigo!”. E Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: quando eras mais novo, tu mesmo atavas o cinto e ias para onde querias; mas, quando fores velho, estenderás as mãos e outro te há de atar o cinto e levar para onde não queres”.

E disse isto para indicar o género de morte com que ele havia de dar glória a Deus. Depois destas palavras, acrescentou: “Segue-me!”.»

Palavra da Salvação

4. **Tema de estudo** – Pistas para reflexão em equipa

- Deus já fazia parte da vida de cada um de nós antes do namoro ou descobrimo-l’O juntos? De que forma ou em que momentos Se tornou mais presente?
- Deus revelou-nos a nossa vocação para o Matrimónio. O que nos pede agora para o nosso futuro?
- Faremos sempre parte da história pessoal um do outro e é nesta condição que os nossos filhos se lembram de nós. Como gostaríamos que os nossos filhos contassem a nossa história?

Reunião 2

ATRAÇÃO E COMPATIBILIDADES HUMANAS

«O tema [...] desafiou-nos a olharmos um para o outro com um olhar puro de quem ama. [...] Este diálogo marcou-nos por estar tão cheio de um amor sincero que, sem deixar nada por dizer, constrói e não diminui»
in «Posfácio»

Durante o mês

1. **Tema de estudo** – pp. 23-30
2. **Proposta para trabalhar** – p. 29

Na reunião

3. **Escuta da Palavra** – Lc 5, 1-11

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

«Encontrando-se junto do lago de Genesaré, e comprimindo-se à volta d'Ele a multidão para escutar a Palavra de Deus, Jesus viu dois barcos que se encontravam junto do lago. Os pescadores tinham descido deles e lavavam as redes. Entrou num dos barcos, que era de Simão, pediu-lhe que se afastasse um pouco de terra e, sentando-se, dali se pôs a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: “Faz-te ao largo; e vós, lançai as redes para a pesca”. Simão respondeu: “Mestre, trabalhámos durante toda a noite e nada apanhámos; mas, porque Tu o dizes, lançarei as redes”.

Assim fizeram e apanharam uma grande quantidade de peixe. As redes estavam a romper-se, e eles fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os viessem ajudar. Vieram e encheram os dois barcos, a ponto de se irem afundando. Ao ver isto, Simão caiu aos pés de Jesus, dizendo: “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador”. Ele e todos os que com ele estavam encheram-se de espanto por causa da pesca que tinham feito; o mesmo acontecera a Tiago e a João, filhos de Zebedeu e companheiros de Simão.

Jesus disse a Simão: “Não tenhas receio; de futuro, serás pescador de homens”. E, depois de terem reconduzido os barcos para terra, deixaram tudo e seguiram Jesus.»

Palavra da Salvação

4. **Tema de estudo** – Pistas para reflexão em equipa

- Podemos sentir atração por características que não encontramos um no outro. Que estratégias usamos para que nas nossas relações do dia-a-dia não nos deixemos atrair por isso?
- Que incompatibilidades fomos encontrando na nossa história e como as tornámos compatíveis, aceitando e gerindo de forma a não serem motivo de discussão, afastamento ou julgamento?
- Reconhecemos as fraquezas do outro? Como podemos ajudá-lo a trabalhá-las? Como transmitimos segurança um ao outro?

Reunião 3

A UNIDADE DO AMOR CONJUGAL: O AMOR EM ESTADO DE CONVERSÃO

«Este tema fez-nos perceber a importância de valorizar o outro, desenvolvendo uma atitude de humildade.

[...] De um encontro de boas vontades, passa a ser a procura contínua do que Deus quer para o outro através de mim»

in «Posfácio»

Durante o mês

1. **Tema de estudo** – pp. 31-42
2. **Proposta para trabalhar** – p. 42

Na reunião

3. **Escuta da Palavra** – Gn 2, 18-24

Leitura do Livro do Génesis

«Disse o Senhor Deus: “Não é bom que o homem esteja só: vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele”. Então o Senhor Deus, depois de ter formado da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, conduziu-os até junto do homem, para ver como ele os chamaria, a fim de que todos os seres vivos fossem conhecidos pelo nome que o homem lhes desse. O homem chamou pelos seus nomes todos os animais domésticos, todas as aves do céu e todos os animais do campo. Mas não encontrou uma auxiliar seme-

lhante a ele. Então o Senhor Deus fez descer sobre o homem um sono profundo e, enquanto ele dormia, tirou-lhe uma costela, fazendo crescer a carne em seu lugar. Da costela do homem o Senhor Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem. Ao vê-la, o homem exclamou: “Esta é realmente osso dos meus ossos e carne da minha carne.

Chamar-se-á mulher, porque foi tirada do homem”. Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne.»

Palavra do Senhor

4. **Tema de estudo** – Pistas para reflexão em equipa

- Sendo o casamento um caminho, de que forma temos vivido as três dimensões da unidade: características humanas / dignidade divina / projeto de Deus?
- Em que situações reconhecemos a presença de Deus no projeto do nosso casamento?
- De que forma me mantenho disponível para continuar a acolher o meu marido/a minha mulher naquilo que ele/a vai sendo sem me deixar instalar no conhecimento que já tenho dele/a?
- Quais os maiores desafios em acolher/ser acolhido?
- Como ultrapassamos as diferenças entre homem e mulher na linguagem do casamento?

Reunião 4

A FECUNDIDADE DO AMOR CONJUGAL: A EXPANSÃO DO AMOR

«Dizermos sim aos desafios que nos são colocados implica abdicar de outras coisas e mostra a capacidade que todo o amor verdadeiro tem de se expandir»
in «Posfácio»

Durante o mês

1. **Tema de estudo** – pp. 43-52
2. **Proposta para trabalhar** – p. 52

Na reunião

3. **Escuta da Palavra** – Mt 25, 14-30

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

«Será também como um homem que, ao partir para fora, chamou os servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, a cada qual conforme a sua capacidade; e depois partiu. Aquele que recebeu cinco talentos negociou com eles e ganhou outros cinco. Da mesma forma, aquele que recebeu dois ganhou outros dois. Mas aquele que apenas recebeu um foi fazer um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

Passado muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e pediu-lhes contas. Aquele que tinha recebido

cinco talentos aproximou-se e entregou-lhe outros cinco, dizendo: “Senhor, confiaste-me cinco talentos; aqui estão outros cinco que eu ganhei”. O senhor disse-lhe: “Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel em coisas de pouca monta, muito te confiarei. Entra no gozo do teu senhor”. Veio, em seguida, o que tinha recebido dois talentos: “Senhor”, disse ele, “confiaste-me dois talentos; aqui estão outros dois que eu ganhei”. O senhor disse-lhe: “Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel em coisas de pouca monta, muito te confiarei. Entra no gozo do teu senhor”.

Veio, finalmente, o que tinha recebido um só talento: “Senhor, disse ele, sempre Te conheci como homem duro, que ceifas onde não semeaste e recolhes onde não espalhaste. Por isso, com medo, fui esconder o teu talento na terra. Aqui está o que te pertence”. O senhor respondeu-lhe: “Servo mau e preguiçoso! Sabias que eu ceifo onde não semei e recolho onde não espalhei. Pois bem, devias ter levado o meu dinheiro aos banqueiros e, no meu regresso, teria levantado o meu dinheiro com juros”. “Tirai-lhe, pois, o talento, e dai-o ao que tem dez talentos. Porque ao que tem será dado e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. A esse servo inútil, lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes”.

Palavra da Salvação

4. **Tema de estudo** – Pistas para reflexão em equipa

- Quais são os frutos visíveis do nosso casamento?

- Como nos mantemos abertos às necessidades dos outros e de Deus?
- De que forma a nossa família serve a comunidade em que está inserida?
- Como conseguimos viver a fecundidade com os outros e com Deus?
- Em que situações / dimensões somos capazes de nos abandonar à providência divina?

Reunião 5

A FIDELIDADE DO AMOR CONJUGAL: A CRIATIVIDADE DO AMOR

«Descobrimos que ser fiel passa por uma atitude proativa de fazer o outro feliz, ao mesmo tempo que, como casal, respondemos à missão que nos é pedida.

[...] Ser fiel pressupõe capacidade de reconhecer o poder regenerador do perdão»

in «Posfácio»

Durante o mês

1. **Tema de estudo** – pp. 53-62
2. **Proposta para trabalhar** – p. 61

Na reunião

3. **Escuta da Palavra** – Mt 13, 44-46

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

«O Reino do Céu é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem encontra. Volta a escondê-lo e, cheio de alegria, vai, vende tudo o que possui e compra o campo.

O Reino do Céu é também semelhante a um negociante que busca boas pérolas. Tendo encontrado uma pérola de grande valor, vende tudo quanto possui e compra a pérola.»

Palavra da Salvação

4. **Tema de estudo** – Pistas para reflexão em equipa

- De que forma é que confiamos cegamente no amor de Deus e como apoiamos n'Ele a nossa fidelidade?
- O que é que eu faço para contribuir para a salvação do meu cônjuge?
- Quais são os fundamentos/pilares da nossa relação?
- O que é que ainda não conseguimos perdoar?
- Relembrar momentos em que soubemos perdoar e reconstruir a partir daí.
- O que é que tem sido mais difícil perdoar?

Reunião 6

O SACRAMENTO DO MATRIMÓNIO

«O tema [...] desafiou-nos a olharmos um para o outro com um olhar puro de quem ama. [...] Este diálogo marcou-nos por estar tão cheio de um amor sincero que, sem deixar nada por dizer, constrói e não diminui»
in «Posfácio»

Durante o mês

1. **Tema de estudo** – pp. 63-70
2. **Proposta para trabalhar** – p. 69

Na reunião

3. **Escuta da Palavra** – Ef 5,21-33

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

«Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou e Se entregou por nós. Submetei-vos uns aos outros, no respeito que tendes a Cristo: as mulheres, aos seus maridos como ao Senhor, porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da Igreja – Ele, o salvador do Corpo. Ora, como a Igreja se submete a Cristo, assim as mulheres, aos maridos, em tudo.

Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela, para a santificar, purificando-a, no banho da água, pela palavra. Ele quis apresentá-la esplêndida, como Igreja sem mancha nem

ruga, nem coisa alguma semelhante, mas santa e imaculada. Assim devem também os maridos amar as suas mulheres, como o seu próprio corpo. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo. De facto, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo; pelo contrário, alimenta-o e cuida dele, como Cristo faz à Igreja; porque nós somos membros do seu Corpo. Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua mulher, e serão dois numa só carne. É grande este mistério, digo-o em relação a Cristo e à Igreja.»

Palavra do Senhor

4. **Tema de estudo** – Pistas para reflexão em equipa

- O sacramento do Matrimónio implica uma resposta livre da nossa parte. Que respostas temos dificuldade em dar? Como nos afastam das graças deste sacramento?
- Como tornamos vivos, na nossa vida de casal e familiar, os significados do sacramento do Matrimónio?
- No dia do nosso casamento invocamos a graça de Deus e administramo-la um ao outro. Como podemos continuar a fazer isso mantendo o dinamismo deste sacramento?

Reunião 7

A VIDA ESPIRITUAL DO CASAL

«Aqui marcou-nos a descoberta da importância de nos abirmos a nível espiritual um com o outro e de termos de trabalhar constantemente esse aspeto»
in «Posfácio»

Durante o mês

1. **Tema de estudo** – pp. 71-78
2. **Proposta para trabalhar** – p. 78

Na reunião

3. **Escuta da Palavra** – Lc 6, 46-49

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

«Porque me chamais “Senhor, Senhor”, e não fazeis o que Eu digo? Vou mostrar-vos a quem é semelhante todo aquele que vem ter comigo, escuta as minhas palavras e as põe em prática. É semelhante a um homem que edificou uma casa: cavou, aprofundou e assentou os alicerces sobre a rocha. Sobreveio uma inundação, a torrente arremessou-se com violência contra aquela casa mas não a abalou, por ter sido bem edificada.

Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra, sem alicerces. A torrente arremessou-

-se contra ela, e a casa imediatamente se desmoronou.
E foi grande a sua ruína!»

Palavra da Salvação

4. **Tema de estudo** – Pistas para reflexão em equipa

- Com o cumprimento dos pontos concretos de esforço propostos pelas ENS, que diferença sentimos na forma como vivemos a espiritualidade conjugal e/ou familiar?
- Como vivemos a Confissão um do outro?
- Que espaço tem a Eucaristia na nossa semana? Como a preparamos?
- De que forma nos incentivamos mutuamente a aprofundar a vida espiritual individual?

Reunião 8

BALANÇO

Caminhar ao longo deste caminho ensina-nos a (re) aprender «a parar e a sentar para rezar, falar, ouvir, saber um do outro, tomar decisões e pedir desculpa.

Acima de tudo, [ensina-nos] a sermos espelhos de Deus nas nossas vidas e nas dos outros»

in «Posfácio»

Durante o mês

1. **Tema de estudo** – texto – «Posfácio», pp. 79-82

2. **Proposta para trabalhar**

- Rever o caminho pessoal e de casal ao longo deste ano, juntos e sob o olhar de Deus.

Na reunião

3. **Escuta da Palavra** – Lc 24, 13-15, 28-32

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

«Nesse mesmo dia, dois dos discípulos iam a caminho de uma aldeia chamada Emaús, que ficava a cerca de duas léguas de Jerusalém; e conversavam entre si sobre tudo o que acontecera. Enquanto conversavam e discutiam, aproximou-se deles o próprio Jesus e pôs-Se com eles a caminho; os seus olhos, porém, estavam impedidos de O reconhecer.

Ao chegarem perto da aldeia para onde iam, fez menção de seguir para diante. Os outros, porém, insis-

tiam com Ele, dizendo: "Fica connosco, pois a noite vai caindo e o dia já está no ocaso". Entrou para ficar com eles. E, quando Se pôs à mesa, tomou o pão, pronunciou a bênção e, depois de o partir, entregou-lho. Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no; mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram, então, um ao outro: "Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?"».

Palavra da Salvação

4. **Tema de estudo** – Pistas para reflexão em equipa

- Que impacto teve este ano em nós, fazendo-nos pensar e mudar pessoalmente e em casal?
- Rever o caminho percorrido em equipa ao longo deste ano.
- Fruto do que vivemos, que compromissos vamos manter daqui em diante?

ESTRUTURA-BASE DA REUNIÃO

Refeição

Uma partilha fraterna, um momento de comunhão.

Leitura e meditação da Palavra, oração

Meditamos a Palavra do Senhor no nosso coração.

Partilhamos a nossa reflexão, agradecemos as graças recebidas e pedimos pelas nossas necessidades pessoais, familiares, sociais e apostólicas.

Partilha – Pontos concretos de esforço

Escutamos diariamente a Palavra de Deus?

Oramos quotidianamente?

Oramos em casal e em família?

Dever de se sentar: dialogamos em casal sob o olhar do Senhor?

Esforçamo-nos por cumprir a regra de vida a que nos propusemos?

Fazemos um retiro anual em casal?

Pôr-em-comum – A nossa caminhada

Partilhamos, em equipa, tudo o que vivemos: acontecimentos, alegrias e preocupações, o que para nós significam e como nos ajudam a santificar.

Tema de estudo – Reflexão

Aprofundamos juntos a nossa fé.

Conclusão

Oração: *Magnificat*

NOTAS E PROPÓSITOS

MAGNIFICAT

«A minha alma glorifica o Senhor
E o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

Porque pôs os olhos na humildade da sua Serva,
De hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas
as gerações.

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração
Sobre aqueles que O temem.
Manifestou o poder do seu braço
E dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
E exaltou os humildes.
Aos famintos encheu de bens
E aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo,
Lembrado da sua misericórdia,
Como tinha prometido a nossos pais,
A Abraão e à sua descendência para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho
E ao Espírito Santo,
Como era no princípio,
Agora e sempre.
Ámen.